

**PARECER HOMOLOGADO**

**Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 26/12/2016, Seção 1, Pág. 26.**

**Portaria nº 1.522, publicada no D.O.U. de 26/12/2016, Seção 1, Pág. 27.**

**Retificada no DOU de 14/7/2017, Seção 1, pág. 19.**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

<b>INTERESSADO:</b> Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense		<b>UF:</b> RS
<b>ASSUNTO:</b> Recredenciamento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSul), com sede no município de Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul.		
<b>RELATOR:</b> Yugo Okida		
e-MEC Nº: 201364721		
<b>PARECER CNE/CES Nº:</b> 401/2016	<b>COLEGIADO:</b> CES	<b>APROVADO EM:</b> 11/8/2016

**I – RELATÓRIO**

<b>1. DADOS GERAIS DA INSTITUIÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (IES)</b>	
Número do processo e-MEC: 201364721	
Data do protocolo: 3/1/2014	
Mantida: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense.	Sigla: IFSul
Endereço: Rua Gonçalves Chaves, nº 3218, Centro, Pelotas-RS.	
Município / UF: Pelotas/RS.	
Ato de credenciamento: Lei Federal 11.892, de 29/12/2008	
Ato de credenciamento EaD: não (a IES oferece EaD por meio da Universidade Aberta do Brasil – UAB)	
Mantenedora: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense.	
Endereço: Rua Gonçalves Chaves, nº 3218, Centro, Pelotas-RS.	
Natureza jurídica: <input checked="" type="checkbox"/> Pública <input type="checkbox"/> Privada com fins lucrativos <input checked="" type="checkbox"/> Privada sem fins lucrativos	
Outras IES mantidas? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não	Quais?
<b>Breve histórico da IES:</b> O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSul) foi criado <i>pela Lei Federal 11.892, de 29/12/2008, que transformou os centros federais de educação tecnológica (CEFETs) e escolas técnicas vinculadas às universidades em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia</i> , não tendo havido um processo de credenciamento propriamente dito. A missão institucional é <i>implementar processos educativos, públicos e gratuitos de ensino, pesquisa e extensão que possibilitem a formação integral mediante o conhecimento humanístico, científico e tecnológico e que ampliem as possibilidades de inclusão e desenvolvimento social</i> . Com o compromisso de desenvolver políticas voltadas para a sustentabilidade associadas a programas governamentais, o IFSul busca conciliar as ações <i>com o bom uso do orçamento público e com a gestão democrática</i> , tendo comprometimento <i>com a transformação social por meio da</i>	

*educação e da constante melhoria dos processos de ensino, pesquisa, extensão e gestão. No IF Sul são ofertados cursos técnicos de nível médio e cursos superiores de graduação e de tecnologia. Além desses, oferta cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, de formação continuada e na modalidade à distância por meio da Universidade Aberta do Brasil (UAB), vinculada ao Instituto Federal Sul-rio-grandense.*

## 2. SITUAÇÃO DOS CURSOS

<b>GRADUAÇÃO</b>			
<b>CURSO</b>	<b>MODALIDADE</b>	<b>ATO AUTORIZATIVO (último)</b>	<b>PROCESSO e-MEC</b>
1. Agroindústria, tecnológico	<input checked="" type="checkbox"/> <b>presencial</b>	Portaria nº 365/2014	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Reconhecimento de curso</b>
2. Automação Industrial, tecnológico	<input checked="" type="checkbox"/> <b>presencial</b>	Portaria nº 324/2007	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Reconhecimento de curso</b>
3. Ciências Biológicas, licenciatura	<input checked="" type="checkbox"/> <b>presencial</b>	Resolução nº 50/2013	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Aditamento de vagas</b>
4. Computação, licenciatura	<input checked="" type="checkbox"/> <b>presencial</b>	Portaria nº 250/2016	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Reconhecimento de curso</b>
5. Design, bacharelado	<input checked="" type="checkbox"/> <b>presencial</b>	Resolução nº 492/2015	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Reconhecimento de curso</b>
6. Design de Moda, tecnológico	<input checked="" type="checkbox"/> <b>presencial</b>	Portaria nº 3172/2014	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Criação de curso presencial</b>
7. Engenharia Civil, bacharelado	<input checked="" type="checkbox"/> <b>presencial</b>	Portaria nº 43/2013	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Criação de curso presencial</b>
8. Engenharia de Controle e Automação, bacharelado	<input checked="" type="checkbox"/> <b>presencial</b>	Portaria nº 3173/2014	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Criação de curso presencial</b>
9. Engenharia Elétrica, bacharelado	<input checked="" type="checkbox"/> <b>presencial</b>	Portaria nº 1095/2015	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Renovação de Reconhecimento de curso</b>
10. Engenharia Mecânica, bacharelado	<input checked="" type="checkbox"/> <b>presencial</b>	Portaria nº 1095/2015	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Renovação de Reconhecimento de curso</b>
11. Engenharia Química, bacharelado	<input checked="" type="checkbox"/> <b>presencial</b>	Nenhum registro	<input checked="" type="checkbox"/> Nenhum registro
12. Fabricação Mecânica, tecnológico	<input checked="" type="checkbox"/> <b>presencial</b>	Portaria nº 9/2012	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Reconhecimento de curso</b>
13. Física, licenciatura	<input checked="" type="checkbox"/> <b>presencial</b>	Portaria nº 46/2015	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Reconhecimento de curso</b>
14. Gestão Ambiental, tecnológico	<input checked="" type="checkbox"/> <b>presencial</b>	Portaria nº 822/2014	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Renovação do Reconhecimento de curso</b>
15. Gestão da Produção Industrial, tecnológico	<input checked="" type="checkbox"/> <b>presencial</b>	Portaria nº 126/2010	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Renovação de Reconhecimento de curso</b>
16. Pedagogia, licenciatura	<input checked="" type="checkbox"/> <b>presencial</b>	Portaria nº 3.343/2004	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Reconhecimento de curso</b>
17. Polímeros, licenciatura	<input checked="" type="checkbox"/> <b>presencial</b>	Portaria nº 1.039/2004	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Reconhecimento de curso</b>
18. Química, licenciatura	<input checked="" type="checkbox"/> <b>presencial</b>	Portaria nº 47/2015	<input checked="" type="checkbox"/> <b>Reconhecimento de curso</b>

19. Saneamento Ambiental, tecnológico	<input checked="" type="checkbox"/> presencial	Portaria n° 70/2010	<input checked="" type="checkbox"/> Renovação de Reconhecimento de curso		
20. Sistemas de Telecomunicações, tecnológico	<input checked="" type="checkbox"/> presencial	Portaria n° 458/2004	<input checked="" type="checkbox"/> Reconhecimento de curso		
21. Sistemas para Internet, tecnológico	<input checked="" type="checkbox"/> presencial	Portaria n° 23/2012	<input checked="" type="checkbox"/> Reconhecimento de curso		
22. Viticultura e Enologia, tecnológico	<input checked="" type="checkbox"/> presencial	Portaria n° 8202015	<input checked="" type="checkbox"/> Reconhecimento de curso		
<b>PÓS-GRADUAÇÃO</b>					
<input checked="" type="checkbox"/> Somente presencial <input type="checkbox"/> Presencial e a distância					
<i>lato sensu?</i> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não					
<b>Quantos presenciais?</b>		<b>9</b>	<b>Quantos a distância?</b>		<b>0</b>
<i>stricto sensu?</i> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não					
<b>Quais programas e conceitos?</b> Curso de Mestrado Profissional em Educação e Tecnologia					
<b>RESULTADOS DAS AVALIAÇÕES DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO</b>					
ÁREA	ANO	ENADE	IDD	CPC	CC
Agroindústria	2014	-	-		4 (2014)
Análise e Desenvolvimento de Sistemas	-	Nenhum registro			
Automação Industrial	2008	5 (2008)			4 (2006)
Ciências Biológicas	2014	3 (2014)			3 (2014)
Computação	2015	-	-		4 (2015)
Design	2014	-	-		4 (2014)
Design de Moda	-	-	-		-
Engenharia Civil	-	-	-		-
Engenharia de Controle e Automação	-	-	-		-
Engenharia Elétrica	2014	5 (2014)	4 (2014)		4 (2012)
Engenharia Mecânica	2014	3 (2014)	3 (2014)		4 (2012)
Engenharia Química		-	-		-
Fabricação Mecânica	2011	5 (2011)	SC		4 (2014)
Física	2014	3 (2014)	-		4 (2014)
Gestão Ambiental	2014	3 (2014)	3 (2014)		4 (2014)
Gestão da Produção Industrial	2014	5 (2014)	4 (2014)		4 (2015)
Gestão de Cooperativas	2015	-	-		4 (2015)
Pedagogia	-	-	-		-
Polímeros	-	-	-		-
Química	2014	3 (2014)	-		4 (2014)
Saneamento Ambiental	2011	3 (2011)	3 (2011)		-
Sistemas de Telecomunicações	2012	-	-		3 (2012)
Sistemas para Internet	2014	-	-		4 (2014)
Viticultura e Enologia	2015	-	-		3 (2015)

<b>3. RESULTADO ÍNDICE GERAL DE CURSOS AVALIADOS DA INSTITUIÇÃO (IGC)</b>		
<b>ANO</b>	<b>CONTÍNUO</b>	<b>FAIXA</b>
2007	-	-
2008	-	-
2009	362	4
2010	351	4
2011	357	4
2012	-	-
2013	334	4
2014	302	4
<b>4. DESPACHO SANEADOR</b>		
A análise técnica foi realizada pela leitura dos documentos apresentados: regimento, documentos fiscais e parafiscais, contábeis, Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e ato constitutivo da mantenedora. Após a análise, concluiu-se que o processo atendeu parcialmente às exigências de instrução processual, tendo sido feitas diligências e ressalvas com vistas às fases seguintes do fluxo processual. O Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI inserido inicialmente referia-se ao período de 2009 a 2014, tendo sido elaborado um novo PDI para o período 2014-2019.		
<b>5. AVALIAÇÃO IN LOCO</b>		
<b>Período da visita:</b> 8/3/2016 a 12/3/2016		
<b>Código do Relatório:</b> nº 117.286		
<b>Dimensões</b>		<b>Conceito</b>
1	Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	- 3,6 -
1.1	Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica)	- 4,0 -
1.2	Projeto/processo de autoavaliação institucional	- 4,0 -
1.3	Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica)	- 3,0 -
1.4	Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica)	- 3,0 -
1.5	Elaboração do relatório de autoavaliação (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica)	- 4,0 -
2	Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	- 4,7 -
2.1	Missão institucional, metas e objetivos do PDI	- 4,0 -
2.2	Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação	- 4,0 -
2.3	Coerência entre o PDI e as práticas de extensão	- 5,0 -
2.4	Coerência entre o PDI e as atividades de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural	- 5,0 -
2.5	Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural	- 5,0 -
2.6	Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social	- 5,0 -
2.7	Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social	- 5,0 -
2.8	Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos	- 5,0 -

	humanos e igualdadade étnico-racial	
--	-------------------------------------	--

2.9	Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI)	- 4,0 -
3	Eixo 3: Políticas Acadêmicas	- 3,8 -
3.1	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação	- 4,0 -
3.2	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação stricto sensu (aplica-se também às Faculdades e Centros Universitários, quando previstos no PDI)	- 3,0 -
3.3	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de pós-graduação lato sensu (aplica-se quando previsto no PDI)	- 4,0 -
3.4	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural	- 4,0 -
3.5	Políticas institucionais e ações acadêmico-administrativas para a extensão	- 5,0 -
3.6	Políticas Institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural	- 4,0 -
3.7	Comunicação da IES com a comunidade externa	- 3,0 -
3.8	Comunicação da IES com a comunidade interna	- 4,0 -
3.9	Programas de atendimento aos estudantes	- 5,0 -
3.10	Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente	- 4,0 -
3.11	Política e ações de acompanhamento dos egressos	- 2,0 -
3.12	Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico	- 3,0 -
3.13	Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais (aplica-se quando previsto no PDI)	- 4,0 -
4	Eixo 4: Políticas de Gestão	- 4,3 -
4.1	Política de formação e capacitação docente	- 3,0 -
4.2	Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo	- 4,0 -
4.3	Gestão institucional	- 4,0 -
4.4	Sistema de registro acadêmico	- 5,0 -
4.5	Sustentabilidade financeira	- 5,0 -
4.6	Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional	- 5,0 -
4.7	Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo docente (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica)	- 5,0 -
4.8	Coerência entre o plano de carreira e a gestão do corpo técnico-administrativo (indicador aplicado para fins de Recredenciamento e Credenciamento para transformação de Organização Acadêmica).	- 3,0 -
5	Eixo 5: Infraestrutura física	- 3,8 -
5.1	Instalações administrativas	- 4,0 -
5.2	Salas de aula	- 4,0 -
5.3	Auditório(s)	- 5,0 -
5.4	Sala(s) de professores	- 3,0 -
5.5	Espaços para atendimento aos alunos	- 3,0 -
5.6	Infraestrutura para CPA	- 4,0 -
5.7	Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral – TI	- 2,0 -
5.8	Instalações sanitárias	- 3,0 -
5.9	Biblioteca: infraestrutura física	- 4,0 -

5.10	Biblioteca: serviços e informatização	- 5,0 -
5.11	Biblioteca: plano de atualização do acervo	- 4,0 -
5.12	Salas(s) de apoio de informática ou infraestrutura equivalente	- 3,0 -
5.13	Recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação	- 4,0 -
5.14	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física	- 4,0 -
5.15	Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços	- 4,0 -
5.16	Espaços de convivência e de alimentação	- 5,0 -
Conceito Institucional		- 4,0 -
<b>Requisitos legais</b>		
<b>Todos os Requisitos Legais foram atendidos?</b> <input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não		<b>Quais não foram atendidos? E por quê?</b>
CTAA? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		
<b>6. PARECER FINAL DA SERES/MEC</b>		
<p>A SERES considerou que o IFSul atendeu a todas disposições da Resolução nº 3/2010, a qual dispõe sobre normas e procedimentos para credenciamento e credenciamento de universidades do Sistema Federal de Ensino, além de ter fornecido todas as informações necessárias; assim, o processo encontra-se em conformidade legal. Mediante os resultados obtidos na avaliação <i>in loco</i>, com conceitos satisfatórios atribuídos a cada um dos 5 (cinco) eixos pelos avaliadores, e todos os requisitos legais atendidos, com Conceito Final “4” (quatro), portanto acima do referencial mínimo de qualidade, a Secretaria concluiu que o pleito podia ser acatado. Foi recomendado pela SERES que a IES atentasse <i>para as observações e recomendações das comissões</i> e que fossem adotadas as medidas necessárias <i>para aprimorar as condições evidenciadas, de forma a garantir aos futuros alunos o acesso ao ensino superior de qualidade, com corpo docente devidamente habilitado, em instalações plenamente adequadas para tal fim, o que será verificado de acordo com o ciclo avaliativo.</i></p>		
<b>7. CONSIDERAÇÕES DO RELATOR</b>		
<p>Ao analisar as informações constantes neste relatório, observo tratar-se de uma Instituição de Ensino que vem cumprindo com a sua missão e objetivos. Na avaliação <i>in loco</i> foram apontadas fragilidades nos eixos das políticas acadêmicas e da infraestrutura. No primeiro, o indicador 3.11 – Políticas de ações de acompanhamento dos egressos, com conceito 2, justificado pelo <i>plano de ações institucionais implantado que atende de maneira insuficiente à política de acompanhamento dos egressos</i>. No segundo, indicador 5.7 – Gabinetes/estações de trabalho para professores Tempo Integral, também com conceito 2, justificado por não haver gabinetes individuais. Considerando o conjunto de registros, concluo que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSul) está em conformidade com o disposto no Decreto nº 5.733/2006, bem como com a Portaria Normativa nº 40/2007, apresentando as condições satisfatórias para o seu credenciamento, no que sigo a manifestação favorável da SERES e suas observações.</p>		

## II- VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao credenciamento do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense (IFSul), com sede na Rua Gonçalves Chaves, nº 3218, bairro Centro, no município de Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul, mantida pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense, com sede no mesmo endereço, observados tanto o prazo de 4 (quatro) anos, conforme Portaria Normativa nº 2, de

4 de janeiro de 2016, como a exigência avaliativa, prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 11 de agosto de 2016.

Conselheiro Yugo Okida – Relator

### **III – DECISÃO DA CÂMARA**

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.  
Sala das Sessões, em 11 de agosto de 2016.

Conselheiro Luiz Roberto Liza Curi – Presidente

Conselheiro Yugo Okida – Vice-Presidente